



## **ENSINO DE ESCRITA: ANÁLISE DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Isadora Sânzia da Costa Moraes, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN  
João Dantas Junior, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN  
Ananias Agostinho da Silva, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN

### **GT 1 - CIÊNCIAS DA LINGUAGEM E TECNOLOGIAS**

**RESUMO:** No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), temos buscado, na disciplina de língua portuguesa, promover atividades que possam desenvolver a capacidade argumentativa dos alunos, por meio de competências e habilidades voltadas para a leitura e escrita de diversos gêneros. Particularmente, neste artigo, relatamos a experiência de trabalho desenvolvida em uma turma do 9º ano da Escola Estadual Antônio Carlos, na cidade de Caraúbas-RN, com o gênero redação escolar. Refletimos sobre a aplicação da proposta de redação em sala e sobre como se deu a correção desses textos, que considerou como parâmetro as cinco competências utilizadas pelo Enem para a avaliação das produções textuais. Ao final, destacamos que a atividade contribuiu para melhorar a capacidade dos alunos de argumentar e defender seu ponto de vista. Por fim, verificamos que os problemas relacionados com a produção textual consistem em dificuldades na escrita e compreensão de textos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escrita. PIBID. Redação escolar. Argumentação.

### **1 INTRODUÇÃO**

Quando se trata da atividade de produção textual na escola, um dos gêneros mais recorrentemente cobrados pelos professores é a redação escolar, solicitada, na maioria das vezes, com fins avaliativos (ANTUNES, 2003). De fato, existe uma grande necessidade de direcionar atenção para a redação escolar na educação básica, sobretudo pela relevância social que esse gênero do discurso apresenta, já que é o principal mecanismo de acesso ao ensino superior. Ao término do Ensino Médio, os alunos submetem-se a uma prova, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em que seu desempenho escolar será avaliado para que, assim, possam ingressar na universidade.

Dessa forma, considerando a importância do trabalho com esse gênero, o objetivo do nosso trabalho é promover atividades docentes que possam desenvolver a capacidade argumentativa dos alunos, por meio de competências e habilidades voltadas para a leitura

e escrita, a fim de facilitar o processo da argumentação na escrita de alunos do 9º ano da escola Escola Estadual Antônio Carlos, na cidade de Caraúbas-RN, em parceria com o trabalho didático que vem sendo realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

É válido lembrar que o PIBID é um programa federal que busca promover e incentivar a inserção dos estudantes de cursos de licenciatura no contexto da escola pública para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas e assim aprimorem conhecimentos e sua prática pedagógica, o que facilitará a sua atuação futura como docentes. Com isso, o programa oferece um apoio teórico e prático para os licenciados, que é considerado como fundamental para o seu exercício profissional no futuro.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa é de natureza aplicada, caracterizando-se como exploratória e descritiva (PAIVA, 2019), uma vez que buscamos aprofundar as discussões e as reflexões acerca do gênero do discurso redação escolar a partir da aplicação de uma proposta de produção de textos na escola. O *corpus* de análise foi constituído por cinco textos pertencentes a esse gênero, escritos por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Caraúbas, no Rio Grande do Norte. Esses textos foram avaliados pelos bolsistas do PIBID autores desse trabalho, tendo como referência para balizar a avaliação as cinco competências do Enem, já citadas na introdução deste trabalho.

Para o desenvolvimento dessa atividade, foi elaborado um material didático específico que contemplava conteúdos relacionados à Linguística Textual, tais como: tipologia textual, estrutura da redação argumentativo-dissertativa, parágrafo padrão, argumentação, cópia, citação, autoria, coesão, coerência, proposta de intervenção, entre outros temas. Esses conteúdos foram ministrados em sala de aula na turma do 9º ano do Ensino Fundamental a partir de exposição oral pelos bolsistas do PIBID, acompanhados de atividades de leitura e de compreensão textual, seguidas da proposta de escrita de uma redação. A proposta foi elaborada conforme o modelo que vem sendo adotado pelo próprio Enem.

Para as produções escritas, os estudantes dispuseram de um intervalo de tempo de uma hora e meia para leitura dos textos motivadores e elaboração da redação, incluindo o tempo destinado à elaboração do rascunho e a passagem do texto para a folha definitiva. Os textos motivadores da proposta foram lidos coletivamente ou de forma individual, para

que fosse feita uma discussão que orientasse também os alunos quanto à temática da produção.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como já colocado, a nossa pesquisa pretendeu contribuir com o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos alunos, especialmente em textos escritos. Para isso, defendemos o texto como sendo um evento comunicativo, cuja ocorrência é singular sempre (CAVALCANTE, 2012). Nessa perspectiva, os primeiros resultados que tivemos demonstram as dificuldades dos alunos em estabelecer uma coesão em seus textos, ou seja, em conseguir apresentar ideias de forma clara e articulada dentro do seu texto. Além disso, a avaliação desses textos nos permitiu identificar a ocorrência de diversos erros de ortografia e de gramática dos alunos, que, por vezes, prejudicam a compreensão do próprio texto.

Muitas vezes, os alunos deixam de inserir esses elementos que são fundamentais para o encadeamento do texto, para dar conexão aos elementos adequados, como pronomes referentes, conjunções e advérbios de sequência, entre outros. Além disso, a coerência também é afetada, pois algumas produções de textos que apresentam ideias desconexas comprometem o sentido do texto e, dessa forma, também interferem na construção da argumentação.

Observou-se que a maioria dos alunos utiliza um vocabulário limitado em suas produções, o que também pode prejudicar a qualidade do texto e sobretudo dificultar a transmissão de ideias para o seu leitor. A falta de sinônimos e de palavras-chaves específicas pertencentes ao campo semântico do texto também foi notada. Além disso, a expressão da escrita muitas vezes carece de criatividade e originalidade.

A organização textual, é um dos aspectos críticos para a compreensão do conteúdo dos textos. A análise revelou que alguns alunos têm dificuldades em estruturar adequadamente suas produções, resultando em textos desordenados, desorganizados e pouco fluidos. Além do mais, parágrafos muito extensos ou fragmentados também foram observados com frequência.

Quanto à adequação ao gênero, verificou-se que alguns alunos têm dificuldades em compreender as características do gênero do discurso redação do Enem, mesmo que tenha sido apresentado em sala de aula, e isso afeta diretamente a adequação das produções de seus textos. A falta de elementos específicos do tipo de texto solicitado, como a introdução,

a proposta de intervenção ou o desenvolvimento argumentativo compromete a qualidade das produções de seus textos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos, com esse trabalho, que o ensino da escrita na sala de aula do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Antônio Carlos, localizada em Caraúbas/RN, é um desafio para os professores e bolsistas do PIBID envolvidos. Esse trabalho requer atenção especial aos alunos do 9º ano e da escola de modo geral, para que a qualidade dos textos por eles produzidos possa ser significativamente melhorada. Os resultados da análise das produções de textos dos alunos revelaram que há aspectos fundamentais a serem trabalhados, como coesão, coerência, vocabulário, expressão e organização textual.

Sendo assim, é fundamental que os professores adotem abordagens pedagógicas que sejam adequadas para desenvolver essas habilidades de escrita em seus alunos no contexto escolar. Além disso, existem várias possibilidades que o professor pode utilizar para o desenvolvimento do ensino da escrita dos alunos no ambiente escolar. Quais são? Atividade de leitura e interpretação de textos, para ampliar ainda mais o repertório linguístico dos alunos. A exploração de gêneros do discurso diversos, contextualização no cotidiano dos estudantes, além de trabalhos colaborativos (leitura coletiva, debates e discussões) realizados em sala de aula, com o propósito de incentivar a troca de ideias e conhecimentos entre o educador e o educando. Por fim, com o ensino da escrita, almeja-se que os alunos do Ensino Fundamental II estejam mais preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais, desenvolvendo competências e habilidades que serão fundamentais em suas trajetórias de vida, e sobretudo no contexto escolar.

#### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, I. **Aulas de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2019.